

- No terceiro painel do Fórum de Seguros Brasil-Reino Unido (Brazil-UK Insurance Forum), realizado em outubro, foram discutidas tecnologias que estão moldando a jornada digital das seguradoras, com destaque para a Inteligência Artificial (IA) Generativa, o Big Data e as questões de cibersegurança
- Entenda melhor cada uma dessas inovações:

1. Inteligência Artificial (IA) Generativa

Essa tecnologia tem revolucionado o setor de seguros, especialmente em atividades como modelagem de riscos e precificação.

IA Generativa se refere a sistemas de IA que podem criar conteúdos novos a partir de grandes quantidades de dados, auxiliando na antecipação de cenários e na personalização de soluções

Caroline Dunn, da Zurich no Reino Unido, explicou como a empresa integra mais de 27 fontes de dados externas e internas para gerar uma análise detalhada do perfil de risco dos clientes, permitindo ajustes precisos nos produtos de seguro.

2. Big Data

O uso de grandes volumes de dados (Big Data) é essencial para o desenvolvimento de soluções detalhadas e personalizadas no mercado de seguros

As seguradoras estão aproveitando a **Big Data** para analisar tendências e comportamentos dos clientes, o que possibilita a criação de produtos mais alinhados às necessidades individuais

Richard Vinhosa, CEO da EZZE Seguros, destacou como a análise detalhada de dados comportamentais, auxiliada pela IA, pode oferecer produtos mais relevantes e diminuir custos operacionais.

3. Cibersegurança

Com o aumento da sofisticação e severidade dos ataques cibernéticos, as seguradoras precisam inovar continuamente para proteger os dados dos clientes e suas próprias operações. Luke Foord-Kelcey, da Howden Re, abordou como as apólices de seguro estão evoluindo para incluir serviços adicionais, como alertas de vulnerabilidades e tecnologias de segurança avançada, que vão além da cobertura convencional.

No Brasil, Roberto Santos enfatizou a relevância de regulamentações rigorosas e testes de vulnerabilidade contínuos em **cibersegurança** para mitigar ameaças internas, como a coação ou cumplicidade de funcionários na venda de dados

Essas tecnologias não só representam desafios, como também grandes oportunidades de aprimoramento na forma como as seguradoras operam, aumentam a eficiência e protegem os clientes. O intercâmbio de informações entre Brasil e Reino Unido, formalizado pelo Memorando de Entendimento entre a CNseg e a ABI, promete enriquecer o conhecimento e a implementação dessas soluções.

O Fórum de Seguros Brasil-Reino Unido contou com patrocínio da EZZE, BMG Seguros e Guy Carpenter

Fonte: CNseg, em 04.11.2024